



Publicador de conteúdo

[Retornar para página inteira](#)

Jogos Olímpicos são oportunidade de ouro para divulgar nossa cultura, diz Juca Ferreira

Jogos Olímpicos são oportunidade de ouro para divulgar nossa cultura, diz Juca Ferreira



5.3.2015 - 21:10

O ministro Juca Ferreira participou, nesta quinta-feira (5/3), da segunda reunião do recém-criado Fórum de Cultura Permanente do Rio de Janeiro, que discutiu o papel da cultura carioca na agenda dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

Também participaram do debate a diretora de cultura dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, a atriz e cineasta Carla Camurati; os secretários de Cultura do município, Marcelo Calero, e do estado, Eva Dóris; além de artistas, produtores, midiavivistas e outros atores da sociedade civil atuantes no campo cultural.

Juca Ferreira observou que os Jogos Olímpicos são muito importantes para a economia da cultura do Rio de Janeiro e do Brasil. "Os jogos receberão mais turistas do que a Copa do Mundo. É uma oportunidade de ouro para divulgarmos nossa cultura para os outros países", afirmou. "O Rio inteiro está demandando participar desse processo. As Olimpíadas reforçam a marca da cidade e, como um grande processo instalado, fica o chamado legado do evento".

O ministro defendeu que todas as formas de cultura sejam valorizadas na programação cultural dos Jogos. "Precisamos exercitar um conceito mais amplo de cultura. Precisamos incluir a cultura gastronômica dos botecos, restaurantes, as praias. Nosso trabalho é criar processos para transformar esses ativos em processos culturais", ressaltou.

"A diversidade cultural do Brasil é um dos nossos maiores patrimônios. Temos de oferecer do clássico ao funk, de Villa Lobos a DJ Marlboro e MC Léó, sem esquecer a Portela, a Mangueira e todo esse patrimônio cultural que está no Rio", completou.

Juca destacou também a importância de que a programação contemple a cultura da periferia. "As favelas precisam estar incorporadas, é preciso ter uma programação especial nesses locais, os visitantes estrangeiros têm de ter contato com essa parte da nossa cultura. O samba, o hip hop, o funk precisam estar incluídos", observou.



Ministro Juca Ferreira participou da segunda reunião do Fórum de Cultura Permanente do Rio de Janeiro, que discutiu o papel da cultura carioca na agenda dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. (Foto: Bernardo Guerreiro)

A cineasta Carla Camurati enfatizou que é preciso "ocupar a cidade" com um conteúdo de cultura brasileira. "Outros países que virão aos Jogos Olímpicos trarão suas próprias culturas. Aqui, nossa cultura precisa ser a grande anfitriã", destacou. "Em 8 de abril, será lançado o projeto cultural dos Jogos. Até lá, vamos nos articular para recortar o melhor conteúdo da nossa cultura", afirmou.

Carla reforçou que as propostas culturais para os Jogos Olímpicos devem contemplar também o movimento paralímpico. "Somos o primeiro país a ter um pictograma de cultura para os dois públicos", informou. "É um legado cultural muito importante", acrescentou.

O secretário municipal de Cultura do Rio de Janeiro, Marcelo Calero, também destacou que a programação cultural dos Jogos Olímpicos deve mostrar a cultura carioca para o mundo. "Nossa missão é fazer com que a cultura do Rio de Janeiro esteja em destaque. A cultura feita por produtores independentes, que produzem novas linguagens", afirmou. "Precisamos ouvir a opinião dos agentes culturais da cidade, colocar todos os atores do processo para conversar em relação a esse grande movimento cultural que queremos fazer antes e durante os Jogos".

A secretária de Cultura do estado do Rio de Janeiro, Eva Dóris, observou que é importante pensar em como articular e potencializar o uso dos equipamentos culturais públicos existentes na cidade. Ressaltou também que é preciso mostrar a pluralidade da cultura do município. "Temos de fazer um trabalho articulado para mostrar que o Rio de Janeiro não é só o Cristo Redentor, praia e o Pão de Açúcar. Temos que mostrar como a cidade é de verdade, com uma enorme riqueza cultural".

O ator, diretor e produtor cultural Perfeito Fortuna, responsável pela mediação do debate, falou da importância dessas discussões para amadurecer as ações do setor nos Jogos Olímpicos e desta oportunidade. "Eu estive em Londres nas Olimpíadas com os grupos Sargento Pimenta e Monobloco. O que o povo mais falava era da festa do Brasil, porque o Brasil é isso, é alegria".

Já o ator Rodrigo De Bonis lembrou da necessidade de que os Jogos se preocupem com a questão da acessibilidade. "Para tudo que a gente faz, tem que observar o acesso de todos. Do contrário, exclui-se quase 25% da população de alguma maneira. Precisamos que as políticas contemplem essas pessoas, da menor ação à maior ação".

Diversos participantes manifestaram a necessidade de incluir na programação atividades que englobem a cultura indígena e as manifestações religiosas afro-brasileiras. Também foi sugerida a elaboração de um livro de arte com o resultado final do que for apresentado.

Juca Ferreira concluiu o debate falando sobre a participação popular na produção da agenda cultural dos Jogos. "O primeiro grande legado desses Jogos é o fato de a sociedade ter se organizado para dialogar com o poder público".

Também participaram do debate o presidente da Funarte, Francisco Bosco, a secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural, Ivana Bentes, e o secretário de Articulação Institucional, Vinícius Wu.

Sobre o Fórum Permanente de Cultura do Rio de Janeiro

O Fórum Permanente de Cultura do Rio de Janeiro foi criado por sugestão do ministro Juca Ferreira, em reunião com agentes culturais fluminenses no dia seguinte à sua posse, em Brasília. A ideia foi abraçada por importantes agentes e realizadores culturais da cidade, tendo à frente Perfeito Fortuna, fundador do Circo Voador, gestor da Fundação Progresso e ícone da cultura carioca.

A primeira reunião do Fórum foi realizada no dia 2 de fevereiro e contou com a presença de cerca de 400 artistas, produtores e realizadores culturais da cidade. Os participantes iniciaram as discussões sobre projetos e ações culturais para as Olimpíadas de 2016. Além disso, foi apresentado um estudo sobre o perfil do público consumidor de cultura da cidade.

Assessoria de Comunicação

Ministério da Cultura

Tweet

Curtir

0

G+1

0

ACESSO À INFORMAÇÃO	APOIO A PROJETOS	O MINISTÉRIO	O DIA A DIA DA CULTURA
Institucional	Editais da Cultura	Por dentro do Ministério	Artigos
Carta de Serviços	Incentivo Fiscal	O Ministro	Discursos
Programas e Ações		Agenda do Ministro	Notas
Incentivo Fiscal		Agenda das autoridades	Notícias MinC
Metas		Histórico	Logotipos
Auditorias		Secretarias	Publicações
Colegiados do MinC		Diretorias	
Convênios		Entidades Vinculadas	
Despesas		Representações Regionais	
Licitações			
Contratos			
Edital de Contratação			
Normas e Procedimentos de TI			
Servidores			
Serviço de Informações ao Cidadão - SIC			
Legislação			
Sobre a Lei de Acesso à Informação			
Perguntas Frequentes			
Pedido de informação			
Informações classificadas			
Termos de Cooperação			
Termos de Execução Descentralizada			
Renúncia de Receita			
Termo de Compromisso Cultural			
Pareceres			

Ministério da Cultura 2013 - Governo Federal

Licença de Uso: O conteúdo deste site, vedado ao seu uso comercial, poderá ser reproduzido desde que citada a fonte, excetuando os casos especificados em contrário e os conteúdos replicados de outras fontes.